

LISTA 2 - FRANCISCO BRAZ

1-)

a-) Verifica se a matriz é igual a sua transposta. Então se trocarmos as linhas pelas colunas, teremos o mesmo resultado. O algoritmo faz isso comparando os elementos à direita da diagonal principal com os elementos à esquerda da diagonal principal.

b-) Seria a parte do código que está mais aninhada nos loops.

se $A[i, j] \neq A[j, i]$ então retorne false

c-)

De acordo com as simplificações vistas na aula 05, podemos focar nas operações principais do algoritmo, que seriam aquelas que consomem mais tempo para executar. Nesse exemplo a operação principal seria a explicitada no item b dessa questão. Portanto, nosso cálculo de complexidade seria:

```
para i = 1 até n-1 faça
  para j = i+1 até n faça
    se  $A[i, j] \neq A[j, i]$  então retorne False
```

$$T(\max) = T_{\text{para}} + T_{\text{para}} + T_{\text{cond}} = (n-1)*1 + (n-1)*n*1 + (n-1)*n*(1 + 1 + 1 + 1)$$

$$= n-1 + n^2 - n + 4n^2 - 4n$$

$$= 5n^2 - 4n - 1$$

Vamos considerar somente o termo inicial da fórmula, já que os termos de ordem mais baixa (quando comparados ao de ordem mais alta) são considerados relativamente insignificantes para grandes valores da nossa variável n . Como as constantes também são menos significativas para grandes entradas, iremos ignorar o coeficiente do nosso termo de ordem mais alta. Assim, ficaríamos somente com o termo n^2 . Nossa complexidade seria, portanto $O(n^2)$.

De um modo mais formal:

$$\begin{aligned}
\sum_{i=1}^{n-1} \sum_{j=i+1}^n c &= \sum_{i=1}^{n-1} c * (n-(i+1)+1) \\
&= \sum_{i=1}^{n-1} c * (n-i) \\
&= c * \frac{n*(n-1)}{2} \\
&= O(n^2)
\end{aligned}$$

2-)

a-)

Se considerarmos que o vetor já está ordenado, precisaríamos, somente, pegar o primeiro elemento e fazer uma subtração do segundo elemento. Então teríamos uma complexidade $O(1)$.

Pseudocódigo:

algoritmo CalculaIntervalo(A, n)

{-Entrada: vetor A de n elementos em ordenado em ordem crescente

Saída: valor da diferença entre maior e menor elemento do vetor-}

início

retorna A[n] - A[1]

fim

Caso fosse necessário ordenar o vetor, teríamos:

Pseudocódigo:

algoritmo CalculaIntervalo(A, n)

{-Entrada: vetor A de n elementos em ordem arbitrária

Saída: valor da diferença entre maior e menor elemento do vetor-}

início

função Troca(A, i, menor):vazio

início

aux:=A[i]

A[i] = A[menor]

A[menor]:= aux

```

fim

função OrdenaCrescente(A, n): vaziao
    início
        para i=1 até n-1 faça
            início
                menor := i
                para j = i+1 até n faça
                    se A[j] < a[menor] então menor := j
                Troca(A, i, menor)
            fim
        fim
    fim

função intervalo(A, n): inteiro
    início
        OrdenaVetor(A,n)
        retorna A[n] - A[1]
    fim
fim

```

Complexidade:

$$\begin{aligned}
 T(\max) &= T_{\text{para}} + T_{\text{para}} + T_{\text{cond}} = (n-1)*1 + (n-1)*n*1 + (n-1)*n*(1 + 1 + 1 + 1 + 1) \\
 &= n-1 + n^2 - n + 5n^2 - 5n \\
 &= 6n^2 - 4n - 1
 \end{aligned}$$

Utilizando a mesma lógica explicitada no item c da questão 1, teríamos que nossa complexidade seria: $O(n^2)$.

b-)

Pseudocódigo:

algoritmo CalculaIntervalo(A, n)

{-Entrada: vetor A de n elementos em ordem arbitrária

Saída: valor da diferença entre maior e menor elemento do vetor-}

```

início
  função menor(A,n): inteiro
    início
      menor:=1
      para i = 1 até i = n-1 faça
        início
          prox := i+1
          se A[prox] < A[menor] então menor := prox
        fim
      retorna A[menor]
    fim
  fim

  função maior(A,n): inteiro
    início
      maior:=1
      para i = 1 até i = n-1 faça
        início
          prox := i+1
          se A[prox] > A[maior] então maior := prox
        fim
      retorna A[maior]
    fim
  fim

  função intervalo(A, n): inteiro
    retorna menor(A,n) - maior(A,n)

fim

```

Complexidade:

$$\begin{aligned}
 & T_{\text{paraMenor}} + T_{\text{condMenor}} + T_{\text{paraMaior}} + T_{\text{condMaior}} \\
 &= n \cdot 1 + n \cdot (1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1) + n \cdot 1 + n \cdot (1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1) \\
 &= n + 6n + n + 6n \\
 &= 14n
 \end{aligned}$$

Como as constantes também são menos significativas para grandes entradas, iremos ignorar o coeficiente do nosso termo de ordem mais

alta. Assim, ficaríamos somente com o termo n . Nossa complexidade seria, portanto, $O(n)$.

3-)

a-)

Pseudocódigo:

algoritmo Expressao(S, n)

{-Entrada: de uma string S com n caracteres

Saída: retorna “Correto” ou “Incorreto” de acordo com a expressão-}

início

funcao verificarExpressao(S, n): booleano

início

para i = 1 até i = n faça

início

se S[i] = '(' então qtdPA := qtdPA + 1

senão se S[i] = ')' então qtdPF := qtdPF + 1

senão se S[i] = '[' então qtdCA := qtdCA + 1

senão se S[i] = ']' então qtdCF := qtdCF + 1

se qtdCF > qtdPF && qtdCF > qtdCA

então retorna 0

se qtdPF > qtdCF && qtdPF > qtdPA

então retorna 0

fim

se qtdCF <> qtdCA && qtdPF <> qtdPA

então retorna 0

retorna 1

fim

funcao resultadoVerificacao(S, n): vaziao

início

verificacao:= verificaExpressao(S, n)

```

        se verificacao = 1 então imprima("Correto")
        senão imprima("Incorreto")
    fim

```

fim

b-)

Complexidade de tempo:

$$\begin{aligned}
 T(\max) &= T_{\text{para}} + T_{\text{cond}} + T_{\text{cond}} + T_{\text{cond}} + T_{\text{cond}} + T_{\text{cond}} + T_{\text{cond}} \\
 &= n \cdot 1 + n \cdot 28 \\
 &= 29n
 \end{aligned}$$

Como as constantes também são menos significativas para grandes entradas, iremos ignorar o coeficiente do nosso termo de ordem mais alta. Assim, ficaríamos somente com o termo n . Nossa complexidade seria, portanto, $O(n)$.

Complexidade de espaço:

1 inteiro para armazenar a variável i
 1 inteiro para armazenar a variável $qtdCA$
 1 inteiro para armazenar a variável $qtdCF$
 1 inteiro para armazenar a variável $qtdPA$
 1 inteiro para armazenar a variável $qtdPF$
 1 inteiro para armazenar a variável $verificacao$
 $f(n) = 1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1$
 $= 6$

Nossa complexidade de espaço seria $O(1)$.

c) Implementação no arquivo `checarExpressao.c`

4-)

a-)

Pseudocódigo:

algoritmo `vetorParImpar(S, n)`

{-Entrada: vetor A de n elementos em ordem arbitrária

Saída: vetor com elementos par em ordem crescente e elementos ímpar em ordem decrescente-}

início

função separarVetor(A, n, vetorPar, vetorImpar)

início

j := 0

k := 0

para i = 0 até i = n faça

início

se $A[i] \% 2 = 0$

então

vetorPar[j] = vetor[i]

j := j + 1

senão

vetorImpar[k] = vetor[i]

k := k + 1

fim

fim

função OrdenaVetor(A, n): vazio

início

para i=1 até n-1 faça

início

menor := i

maior := i

para j = i+1 até n faça

se vetorPar[j] < vetorPar[menor] então menor := j

se vetorImpar > vetorImpar[maior] então maior := j

TrocaMenor(A, i, menor)

TrocaMaior(A, i, maior)

fim

fim

Função novoVetor(A, n, vetorPar, vetorImpar)

início

i := 0

j := 0

```

        para K = 0 até K = n faça
            início
                se A[i] % 2 = 0
                    então
                        A[i] = vetorPar[i]
                        i := i + 1
                    senão
                        A[k] = vetorImpar[j]
                        j := j + 1
            fim
        fim

função principal(A, n)
    início
        vetorPar[n/2]
        vetorImpar[n/2]
        separarVetor(A, n, vetorPar, vetorImpar)
        ordenarVetor(A, n/2, vetorPar, vetorImpar)
        novoVetor(A, n, vetorPar, vetorImpar)
    fim
fim

```

b-)

Complexidade de tempo:

$$T(\max) = T_{\text{separaVetor}} + T_{\text{ordenaVetor}} + T_{\text{novoVetor}}$$

$$T_{\text{separaVetor}} = T_{\text{para}} + T_{\text{cond}} = n \cdot 1 + n \cdot 14 = 15n$$

$$T_{\text{ordenaVetor}} = T_{\text{para}} + T_{\text{para}} + T_{\text{cond}} = (n-1) \cdot 3 + (n-1) \cdot n \cdot 1 + (n-1) \cdot n \cdot 10 = 11n^2 - 8n - 3$$

$$T_{\text{novoVetor}} = T_{\text{para}} + T_{\text{cond}} = n \cdot 1 + n \cdot 14 = 15n$$

$$T(\max) = 11n^2 + 22n - 3$$

Vamos considerar somente o termo inicial da fórmula, já que os termos de ordem mais baixa (quando comparados ao de ordem mais alta) são considerados relativamente insignificantes para grandes valores da nossa variável n . Como as constantes também são menos significativas para grandes entradas, iremos ignorar o coeficiente do nosso termo de ordem mais alta. Assim, ficaríamos somente com o termo n^2 . Nossa complexidade seria, portanto $O(n^2)$.

Complexidade de espaço:

1 inteiro para armazenar a variável i na função `separarVetor`
1 inteiro para armazenar a variável i na função `ordenaVetor`
1 inteiro para armazenar a variável i na função `novoVetor`
1 inteiro para armazenar a variável j na função `separarVetor`
1 inteiro para armazenar a variável k na função `separarVetor`
1 inteiro para armazenar a variável j na função `novoVetor`
 n inteiros para armazenar o vetorPar
 n inteiros para armazenar o vetorImpar

$$\begin{aligned} f(n) &= 1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1 + n + n \\ &= 2n + 6 \end{aligned}$$

Nossa complexidade de espaço seria $O(n)$.

c-) Implementação no arquivo `vetorParImpar.c`